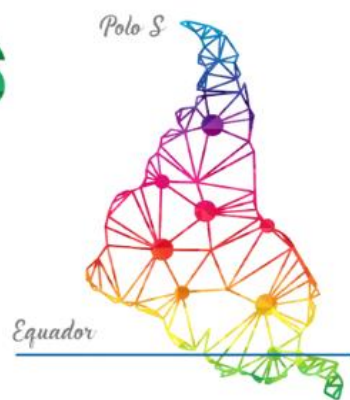




ASSOCIATIVISMO: UM MODELO PARA DESENVOLVER O ARTESANATO LOCAL DE CORUMBÁ

El Asociativismo: un modelo para desarrollar la artesanía local en Corumbá

Suzianny da Silva Mosciaro Ebeling, UFMS CPAN, suzianny_ebeling@hotmail.com

Gleicy Denise Vasques de Moreira, UFMS, gleicy.vasquez@ufms.br

Milton Mariani, UFMS, Milton.mariani@ufms.br

INTRODUÇÃO

Às margens do Rio Paraguai, funciona hoje uma associação de artesãos e produtores rurais da cidade de Corumbá. Essa associação é fruto de um projeto que foi realizado pela Fundação Vale e pelo Instituto Meio – RJ, que procurou através de formação, desenvolver os microempreendedores da cidade de Corumbá e Ladário. Esse projeto “Agir Pantanal” teve a duração de dois anos e possibilitou aos seus inscritos formação em finanças, marketing, redes sociais, entre outros temas e ainda aos finalistas um capital social para implementação em seus negócios. No processo de conclusão do projeto, onze microempreendedores foram finalistas e em uma conversa informal entre alguns, surgiu a ideia de constituir uma associação.

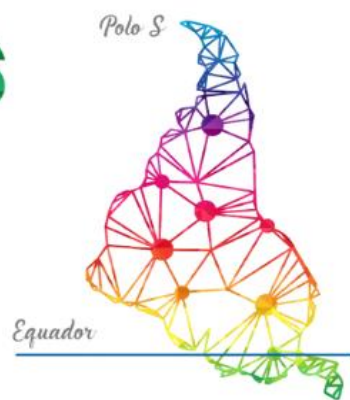
A Associação Pantanal Corumbá Produz teve a construção de seu estatuto e sua regulamentação através da orientação de um parceiro local, o SEBRAE Pantanal, que oportunizou formação para que hoje a associação exista na forma documental.

Hoje ela é composta por vinte e cinco membros, que oferecem seu artesanato e seus produtos para apreciação do público em um prédio no Porto Geral de Corumbá – MS, cedido por uma empresária do meio turístico. Aqui é mencionada a visão empresarial que busca em ações e estratégias de desenvolvimento dar apoio à comunidade local, bem como as perspectivas para esse processo que é conhecido como economia solidária, e a busca para atender as necessidades do mercado do turismo proporcionando abertura para a exposição dos trabalhos dos artistas locais.

Medeiros (2011) em sua pesquisa considera as associações como:

[...] as associações populares de trabalho, ou os chamados empreendimentos econômicos solidários, são organizações pautadas sob os princípios da autogestão e da solidariedade e se constituem com o apoio do poder público, sindicatos ou como parte da organização dos trabalhadores em movimentos sociais. (Medeiros, 2011 p.14)

[...] A associação tem significado amplo, sem qualquer iniciativa formal ou informal que reúna pessoas físicas ou outras sociedades jurídicas com objetivos comuns, visando superar dificuldades e gerar benefícios para seus associados. (Medeiros, 2011 p.15)



Funcionando desde janeiro de dois mil e vinte e três, a associação é um ponto turístico e comercial da cidade muito visitado pelos apreciadores de um trabalho produzido pelas mãos de artesãos locais e por alimentos produzidos por alguns produtores rurais da região.

Lüchmann descreve o associativismo como causador de impacto social onde:

As condições e os impactos das associações na vida social podem ser analisados de diversas maneiras e seguindo variados objetivos e enfoques analíticos, a fim de avaliar: as influências dos grupos e associações no processo de socialização dos indivíduos; as potencialidades em promover a reprodução, a integração ou a transformação social; suas capacidades de alavancar o desenvolvimento econômico; o fomento de estruturas de pertencimento e de identidade cultural, entre outros. (Lüchmann, 2014)

Considerando que, em Corumbá, havia apenas um ponto onde era exposto o artesanato local, a abertura da associação fez considerável diferença na vida dos seus associados, possibilitando aos mesmos um aumento da renda além de reconhecimento por parte da sociedade, considerando que alguns nem ao menos eram conhecidos.

Sendo composta em sua maioria por mulheres, a associação trás para a cidade uma oportunidade de reconhecimento dos artistas e suas obras, fortalecendo a classe feminina que tem habilidades não só culinárias, como também, artística. Melo (2018) expressa essa ideia ao descrever:

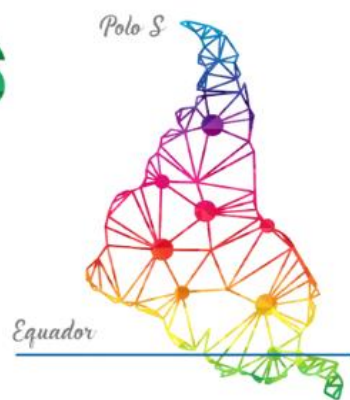
A predominância de mulheres deve ser igualmente destacada por assumirem papel relevante na constituição de quase totalidade dos empreendimentos. Diferentemente do plano rural, onde predominam o cooperativismo e a recuperação de empresas, as atividades dos empreendimentos são predominantemente desempenhadas por mulheres, concentradas no artesanato e na produção de alimentos. (Melo, 2018 p.47).

Filippo (2002) discorre sobre a oportunidade proporcionada à uma mulher participante de uma associação:

[...] A estratégia de desenvolvimento sob uma perspectiva de gênero tem sido direcionada para a emancipação da mulher por meio do trabalho. [...] A experiência associativa tem colaborado para a flexibilização das relações de gênero desse grupo, por meio do fortalecimento da auto-estima, autoconfiança e autonomia econômica das mulheres. (Filippo, 2002 p.8)

A importância de pesquisas feitas à esse tipo de grupo organizado que trata de desenvolver e de acolher determinada classe, que nesse caso é representada pelo sexo feminino, é citada também por Filippo (2002) quando ela escreve que:

A discussão sobre desenvolvimento e gênero é um tema relevante no contexto atual da nossa sociedade, já que existe uma preocupação cada vez maior de se repensar as práticas, até então conhecidas, e incorporar uma abordagem que possa favorecer a equidade social. [...]O desenvolvimento implica um processo de democratização que está intimamente relacionado com a eliminação de todas as formas de opressão, sejam elas econômicas, culturais, políticas e sociais. Por ser atribuída à mulher uma condição de submissão, ela tem enfrentado várias limitações que dificultam o exercício de sua cidadania. (Filippo, 2002 p.11)



A pesquisa tem como objetivo a busca pela informação, para que todos possam tomar conhecimento da importância da criação de um local para expor seus trabalhos, para comercializar seus produtos, para tomar como referência cultural da cidade. As estratégias desenvolvidas, em especial com a questão de gênero, uma vez que sua maioria é composta por mulheres. A significância desse local nas vidas dos associados da Pantanal Corumbá Produz, bem como as características sociais e culturais de cada membro. O impacto social na vida de cada ator, que será estudado e descrito para uma apresentação fiel dessa composição associativista.

O objetivo geral será investigar os atores que compõem a associação Pantanal Corumbá Produz. Os objetivos específicos serão identificar as origens e os motivos de se tornarem artesãs(ões), identificar as relações sociais contidas na associação e ainda os possíveis entraves para o desenvolvimento do artesã(ão) na cidade.

METODOLOGIA

Será realizada pesquisa empírica entrevistando alguns membros da associação para entender todos os problemas e as perspectivas dos mesmos. Baseada em uma abordagem qualitativa que procurará identificar as questões relevantes que compõem os objetivos da pesquisa.

RESULTADOS

Os resultados esperados são a identificação dos problemas enfrentados pelos associados, no ambiente local e no social, as questões da mulher como empreendedora e mantenedora do lar, assim como as questões culturais que influenciam na construção das peças e da própria característica do artesã(ão).

CONCLUSÕES

PALAVRAS-CHAVE: Inovação social, desenvolvimento econômico, mulher artesã.

REFERÊNCIAS

FILIPPO, Maria Margarida Santos di. Woman, development and environment: the experience of Associação Mãos Mineiras, 2002. 134p. Dissertation (Master's degree in Administration) - Universidade Federal de Lavras, Lavras. Disponível em <http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/10314> . Acesso em 29 de fev de 2024.

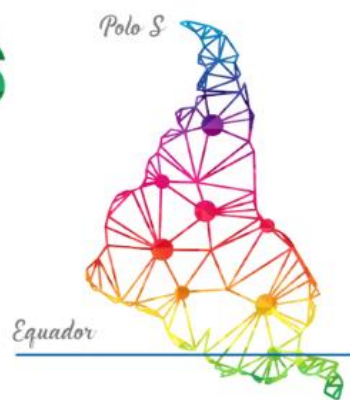
LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn. Abordagens teóricas sobre o associativismo e seus efeitos democráticos. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 29, p. 159-178, 2014. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S0102-69092014000200011>,



ELABVIS

I ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE BEM VIVER E INOVAÇÃO SOCIAL

**“Como podemos cultivar o Bem Viver nas cidades da
América Latina através das inovações sociais?”**



<https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/dKQNRMFDBnkZ6F59xpW6wYF/?format=pdf&lang=pt>

Acesso em 29 de fev de 2024.

MEDEIROS, Viviane Costa Fonseca de Almeida. Turismo e economia solidária : uma análise nas cooperativas e associações de artesanato do Roteiro Seridó norte-rio-grandense. 2011. 123 f. Dissertação (Mestrado em Turismo e Desenvolvimento Regional e Gestão em Turismo) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011. Disponível em <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/18491>. Acesso em 29 de fev de 2024.

MELO, Teresa Júlia de Araújo. Utilidade social em empreendimentos da economia solidária: o caso das mulheres do artesanato (Natal/RN). 2018. 83f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. Disponível em <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/25774> . Acesso em 29 de fev de 2024.